



INTERAÇÃO GENÓTIPOS X AMBIENTES DE CULTIVARES DE FEIJOEIRO COMUM SOB SISTEMA DA AGRICULTURA NATURAL

Guilherme Souza^{1*}; Yuri Daniel¹; Jamil Gomes¹; Patrícia Silva¹; Maíra Silva¹; Jéssica Marinho¹; Marcela Martinez¹; Lucas Teixeira¹; Sakae Kinjo¹; Daniel Rocha²; Leonardo Melo³

¹Centro de Pesquisa Mokiti Okada – Fundação Mokiti Okada. ²Instituto Agrônomo de Campinas. ³Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. *guilherme.souza@cpmo.org.br.

O Brasil apresenta ampla diversidade de variedades de feijão e preferência dos consumidores quanto aos tipos de grãos. A avaliação de cultivares de feijoeiro comum em sistema orgânico auxilia produtores na escolha de novas cultivares adaptadas a esse sistema de produção, potencializando sua produção e permitindo retorno econômico mesmo em pequena área. O objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos da interação genótipos (G) x ambientes (A) no desempenho agrônomo de variedades de feijoeiro comum oriundos da EMBRAPA Arroz e Feijão/GO, sob sistema da agricultura natural, em 3 épocas distintas. Os experimentos se desenvolveram em uma área de 400 m² no Centro de Pesquisa Mokiti Okada (Ipeúna/SP) nas épocas de seca 2015, inverno 2016 e águas 2016. As variedades testadas foram dos grupos comerciais: Carioca (BRS Ametista, BRS Estilo, BRS Notável, BRS Pontal e Pérola), Preto (BRS Campeiro, BRS Esteio e BRS Esplendor), rajado (BRSMG Realce), Cranberry (BRS Executivo), Manteigão (Jalo Precoce), Mulatinho (BRS Marfim), Dark Red Kidney (BRS Embaixador) e Roxinho (BRS Pitanga). Avaliaram-se o número de vagens por planta, grãos por vagem, a massa de 100 grãos e a produtividade (kg.ha⁻¹). O delineamento experimental adotado foi de blocos casualizados com 4 repetições com parcelas de 6 m². Para o teste de média utilizou-se Scott & Knott à 5 % de significância. As análises de variância individuais e conjunta foram efetuadas no programa Genes. As análises individuais revelaram efeitos significativos de tratamentos para os caracteres avaliados, exceto, produtividade na época de inverno. Já nas análises conjuntas revelaram efeitos significativos da interação G x A, em nível de 5 % de probabilidade, para todos os caracteres, demonstrando que as cultivares comportaram-se diferentemente de acordo com os ambientes. O material BRS Marfim apresentou 9,0 vagens por planta, se destacando dos demais genótipos. Na contagem de grãos por vagem os genótipos BRS Pontal, BRS Campeiro e BRS Esplendor se sobressaíram, apresentando média de 4,94, 4,59 e 4,82, respectivamente. Todos os cultivares avaliados apresentaram massa de 100 grãos dentro dos padrões normais de comercialização. Em termos de produtividade, o BRS Embaixador se destacou na época da seca (1.526,87 kg/ha). Nas outras épocas não houve diferença significativa entre as cultivares. Conclui-se que os cultivares avaliados têm potencial para serem cultivados no sistema da agricultura natural nos três ambientes.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris* L.; desempenho; orgânico.

Apoio: Korin Agropecuária Ltda.